

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

Cobertura midiática em casos de violência contra negros: análise dos casos Mike Brown e Chacina de Charleston

Ana Cristina dos Reis Costa, estudante de jornalismo da ESPM/SP, Projeto de Iniciação Científica.

Resumo:

Este artigo apresenta o mapeamento inicial da cobertura jornalística em dois casos de violência contra negros no Estados Unidos. Como parte da pesquisa de iniciação científica "Cobertura midiática em caso de violência contra negros", desde a análise de matérias jornalística, descreve o ocorrido nas Revoltas de Ferguson e na Chacina de Charleston. Problematiza aspectos da cobertura desde o racismo, a cultura local e questões raciais.

Palavras-chave: violência, comunidade negra, mídia, juventude, injustiça.

Introdução

A constante violência nas grandes cidades do mundo é um reflexo da complexidade social da metrópole urbana. Não se pode ignorar que aspectos estruturantes da sociedade ocidental do século XXI têm direta influência para o crescimento e manutenção da violência, bem como que a cada dia telejornais bombardeiam sobre roubos, furtos, assassinatos, etc (SCHERER, 2014; MOORE, 2012). Mas uma questão que chama atenção é que, dadas as devidas proporções, os grandes telejornais do Brasil, por exemplo, raramente noticiam repressão, ações descontroladas, atitudes inconsequentes que, geralmente, são acompanhadas de extrema violência protagonizada pela polícia (LUNA, 2015; DATA SENADO, 2012). E o que chama ainda mais a atenção é que não se tem repercussão ou indignação da sociedade quando um ato execrável da polícia é noticiado. Segundo a pesquisa do Senado Federal de 2012, 62,3% acham que jovens negros e brancos morrem na mesma quantidade e 80% concordou que os jovens brasileiros são vítimas da violência independentemente da cor ou raça (DATA SENADO, 2012).

Será que a população negra não sofre mais violência? Será que nas regiões periféricas, onde a cobertura jornalística é quase nula, a polícia não age com violência? O nordeste, que tem predominância de pessoas de cor (segundo o IBGE de 2010 são 10% pretos e 60% pardos), teve o percentual mais alto dentre as pessoas que afirmaram que os negros são as principais vítimas da violência (75,5%). A pesquisa não discrimina o tipo da violência. Não será relevante saber se ocorrem crimes cometidos por policiais contra essa população? Ao fazer essas perguntas, busca-se fomentar uma reflexão, que envolve aspectos relevantes da sociedade, e que, para uma análise mais crítica, é arrastada há muitas décadas (MÁXIMO, 2015; FILHO, 2015; CARAMANTE, 2014). Nesse sentido o tema do projeto da pesquisa "Cobertura midiática em caso de violência contra negros" visa discutir a cobertura

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

jornalística ou a falta de cobertura midiática em relação à violência sofrida pela população negra.

Como ideia inicial surgiu especialmente durante as revoltas de Ferguson e tomou corpo durante a repercussão do caso da Chacina de Charleston, nos Estados Unidos, iniciamos a pesquisa com o mapeamento da cobertura jornalística desses casos.

Metodologia

Ao todo foram mapeadas 26 matérias do caso Mike Brown e 14 da Chacina de Charleston, de ambos os casos foram analisadas dez matérias dos veículos G1, The New York Times Huffington Post, Veja, Carta Capital, Uol, CBS News, CNN, El País, BBC e DW. Após, optou-se pela descrição detalhada dos casos, tendo como base narrativa as matérias. As mais relevantes foram do The New York Times e do G1.

Descrição detalhada caso Mike Brown:

Michael, mais conhecido como Mike, saiu próximo do horário de almoço da casa de sua avó Perlle Gordon (MIKKELSON, 2015), com quem morava, e não imaginava que nunca mais iria voltar. Tinha apenas 18 anos, e foi baleado oito dias depois de se formar no ensino médio. O dia 9 de agosto de 2014 marcou Ferguson, e, além da vida de seus familiares, a comunidade negra americana e o mundo (FERGUSON RIOTS..., 2015). Mike havia saído para se encontrar com seu amigo Dorian Johnson, de 21 anos. Eles foram ao Ferguson Market and Liquor, roubaram cigarrilhas e saíram depressa rumo à Florissant West Avenue. Na loja, reportaram o assalto, e aproximadamente sete minutos depois, Darren Wilson, policial de 28 anos, chegou a rua Canfield Drive, onde os rapazes já se encontravam (WHAT HAPPENED..., 2015). O policial mandou os jovens irem à calçada, e neste momento percebe que Brown se encaixava na descrição do assaltante. Chamou reforços e posicionou seu carro de forma que os dois não pudessem sair. “Continue correndo, mano”, foi a última coisa que Brown disse a seu amigo (WINCETOWSKI, 2015).

Descrição detalhada caso Chacina de Charleston

“Quieto e calmo”, como o jovem de 21 anos foi definido pelos familiares. Quando disse que planejava um tiroteiro na College of Charleston, ninguém acreditou, já que não sabiam quando o levar a sério ou não (MINDOCK, 2015). O dia 17 de junho de 2015, começou como mais um dia normal na vida de Roof. Mudou de ideia e havia decidido participar de uma hora da sessão de estudos da Bíblia na Emanuel African Methodist Episcopal Church. Após a sessão de estudos, Roof levantou-se calmamente e disparou a arma nunca antes usada. As pessoas começaram a correr e a gritar. Estavam angustiadas e desesperadas. Muitas conseguiram escapar ilesas, mas infelizmente, nove foram atingidas e mortas. Seis mulheres e três homens, entre eles o pastor da igreja e o senador Clementa Pinckney (SHOOTING SUSPECT..., 2015).

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

Discussão

Utilizando como forma narrativa e técnica jornalística a pirâmide invertida, as matérias, em sua maioria, começam com o principal e depois tem um desenrolar e desfecho. A escrita não é pessoal ou visa transmitir emoção, angústia e tristeza. O gênero narrativo usado é informativo. Apesar de serem matérias com muita repercussão, a técnica narrativa do Novo Jornalismo ou Jornalismo literário não foi utilizada em nenhuma matéria analisada.

A cobertura jornalística do NYT foi a mais completa e humana, no sentido de mostrar o ponto de vista do grupo oprimido e massacrado. Não desqualificou as manifestações dos negros e não as cobriu de maneira tendenciosa. Huffington Post também teve uma abordagem mais empática. As coberturas do G1 e Veja, por outro lado, foram mais generalistas e superficiais, sem se preocupar em mostrar a dor e o porquê da revolta dos negros. Os textos apenas informaram e também não houve uma preocupação tão grande com a estética do texto.

Tabelas e/ou figuras

Tabela 1 – Matérias analisadas Caso Mike Brown

1	Ferguson, Missouri Community Furious After Teen Shot Dead By Police	Huffington Post
2	What Happened in Ferguson?	The New York Times
3	Officer Boasts Of 'Annual Michael Brown Bonus,' Prompts Investigation	Huffington Post
4	Ferguson Cover-Up: A New Documentary Reveals The Truth Behind Mike Brown	Huffington Post
5	Júri decide não processar policial por morte de jovem negro nos EUA	G1
6	Jovem negro morto nos EUA levou pelo menos 6 tiros, revela autópsia	G1
7	Últimos minutos de Michael Brown têm versões contraditórias	G1
8	Entenda o caso Michael Brown e os protestos em Ferguson	DW
9	Morte de Mike Brown em Ferguson cria nova geração de ativistas	BOL Notícias
10	Ferguson: morte de adolescente negro acirra questão racial nos EUA	Carta Capital

Tabela 2 – Matérias analisadas Chacina de Charleston

1	Polícia dos Eua identifica suspeito de morte em igrejas como Dylann Roof	G1
2	Suspeto de ataque a igreja em comunidade negra é preso nos EUA	G1
3	Dylann Roof, autor da chacina de Chaleston queria uma "guerra racial"	El País
4	Atirador que matou 9 pessoas em igreja dos EUA é preso	Veja
5	Atirador mata 9 em igreja nos EUA	Veja
6	Vazam novas imagens de suspeito de ataque à igreja negra nos EUA	BBC
7	Suspeito de matar 9 em igreja dos EUA ganhou arma de aniversário, diz tio	UOL
8	Charleston realiza primeiros funerais depois de chacina em igreja	G1
9	Shooting suspect in custody after Charleston church massacre	CNN
10	Cops bought Dylann Roof Burger King after his calm arrest: report	NY Daily News

Conclusões

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

A pesquisa de apenas três meses tem se mostrado evolutiva e produtiva, já que é possível notar uma diferença nas coberturas norte-americanas e nas coberturas nacionais, em um contexto mais geral. Especificamente sobre os casos analisados neste artigo, estamos em fase de definição das categorias de análise para identificar na construção do discurso quais aspectos identificam ou suscitam uma parcialidade jornalística. Um primeira conclusão que se evidencia é que as matérias norte-americanas acabam tendo uma preocupação maior com a estética e em ser o espelho da realidade, aprofundando-se mais no tema. As coberturas brasileiras, apenas narram de forma muito imparcial e distante a realidade vivida nos EUA. O distanciamento é tanto que não há nenhuma comparação com os casos de chacina aos negros e injustiças raciais no Brasil. Não há também nenhum contexto histórico para explicar tais assassinatos.

Referências:

CARAMANTE, André. Jovem que sonhava em ser policial é morto por PM em SP. **R7**. Disponível em: <http://noticias.r7.com/sao-paulo/jovem-que-sonhava-em-ser-policial-e-morto-por-pm-em-sp-29122014>.

DAVIS, Angela. **Freedom Is a Constant Struggle**: Ferguson, Palestine and the Foundations of a Movement. Haymark Books, 2016.

FERNÁNDEZ CAMPBELL, Alexia. FLORES, Reena; STAMM Stephanie. **The Atlantic**. Disponível em: <http://www.theatlantic.com/politics/archive/2014/08/st-louis-is-growing-more-diverse-just-not-in-the-black-half-of-town/431244>.

FERGUNSON Riots: Violence erupts after Michael Brown Police Shooting Verdict. **Telegraph**.

<http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/northamerica/usa/11251989/Ferguson-riots-Violence-erupts-after-Michael-Brown-police-shooting-verdict.html?frame=3118276>.

FILHO, Fausto Salvadori. “Mostrei quem eram os verdadeiros bandidos.” **Ponte.org**. Disponível em: <http://ponte.org/mostrei-quem-eram-os-verdadeiros-bandidos>.

GRAND jury in Michael Brown Case: **3 black members, 9 white**. Disponível em: http://www.stltoday.com/news/local/crime-and-courts/grand-jury-in-michael-brown-case-black-members-white/article_6bbba56c-e28a-53d0-8b85-b20c36810fbd.html.

INVESTIGATION of the Ferguson Police. **United States Department of Justice Civil Rights Division**. March 4, 2015. Disponível em: https://www.justice.gov/sites/default/files/opa/press-releases/attachments/2015/03/04/ferguson_police_department_report.pdf.

LENA, Ylena. Estudo sobre violência policial revela racismo institucional na pm de sp. **Lunatório JusBrasil**. 2015. Disponível em: <http://lunatenorio.jusbrasil.com.br/artigos/114873464/estudo-sobre-violencia-policial-revela-racismo-institucional-na-pm-de-sp>. Acesso em: 11 de jan. 2016.

LEVINE, Mike; THOMAS, Pierre; CLOHERTY, Jack; DATE, Jack. Ferguson Report: DOJ will not charge Darren Wilson in Michael Brown Shooting. Disponível em: <http://abcnews.go.com/US/ferguson-report-doj-charge-darren-wilson-michael-brown/story?id=29338078>

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

MARX, Anthony. Making race and nation: a comparison of South Africa, the United States, and Brazil. Cambridge: Cambridge University Press. 1998.

MÁXIMO, Wellton. Ativista que denunciou abusos de PMs na Bahia sofre ameaças e deixa Salvador. Agencia Brasil Disponível em: <http://m.agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-02/ativista-que-denunciou-abusos-de-policiais-militares-na-bahia-sofre-ameaca>

MINDOCK, Clark. Charleston Shooting racial motivation? Dylann Storm Roof told black neighbor he planned on killing. **Internacional Bussiness Times**. Disponível em: <http://www.ibtimes.com/charleston-shooting-racial-motivation-dylann-storm-roof-told-black-neighbor-he-1974050>

MOHR, Holbrook; LIEB, A. David. **Feds**: Evidence backs Ferguson officer's account in shooting. Disponível em: <https://www.yahoo.com/news/feds-evidence-backs-ferguson-officers-account-shooting-204518582.html?ref=gs>

MOORE, Carlos. **Racismo e sociedade**: novas bases epistemológicas para entender o racismo. 2.ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2012. 301 p.

SHOOTING suspect in custody after Charleston church massacre. **CNN**. Disponível em: <http://edition.cnn.com/2015/06/18/us/charleston-south-carolina-shooting/index.html>